



Unidade Curricular:	[7053290] Estágio				
Sigla da área Científica em que se insere:	N/D				
Curso:	[M227] Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Familiar				
Ano Letivo:	2023-24				
Ano Curricular:	1	Semestre	S2	Nr. de ECTS	15

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Ana Paula Fernandes das Neves (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Ana Paula Fernandes das Neves, Laura Maria Monteiro Viegas, Maria Emilia Campos de Brito, Maria de Fátima Moreira Rodrigues

Objetivos de aprendizagem

- Cuidar a família, enquanto unidade de cuidados, e de cada um dos seus membros, ao longo do ciclo vital e aos diferentes níveis de prevenção.
- Criar um ambiente seguro, promovendo o diálogo com a família, numa interação em parceria que permita responder às suas necessidades e alcançar os resultados desejados.
- Colaborar nos processos de intervenção no âmbito da enfermagem de saúde familiar em articulação com a equipa interdisciplinar e interprofissional.
- Gerir os recursos da comunidade necessários para a prestação de cuidados à família.
- Sistematizar os conhecimentos científicos, técnicos e éticos exercendo a sua prática baseada na evidência.
- Manejar os sistemas de informação e tecnologias disponíveis para assegurar a qualidade e continuidade de cuidados.
- Desenhar um projeto de intervenção de enfermagem a famílias em situação complexa, nas diferentes fases do seu ciclo vital, nas suas transições e aos diferentes níveis de prevenção.

Conteúdos Programáticos

O estágio mobiliza os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares que a antecedem, articulando com as áreas do tronco comum e em particular com as específicas da Enfermagem de Saúde Familiar. Serão selecionados conteúdos adequados para fundamentar a prática baseada na evidência científica, de acordo com a temática de cada projeto.

**Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

No estágio o estudante desenvolve um conjunto de competências clínicas que lhe permite prestar cuidados especializados em enfermagem de saúde familiar.

Desenvolve uma relação com a família para promover a sua saúde, prevenir o aparecimento de doenças e gerir situações de especial complexidade.

Estabelece um ambiente seguro, em parceria com a família, definindo prioridades, analisando padrões de resposta em situações complexas e planeando futuras intervenções.

Colabora com a equipa interprofissional e interdisciplinar, mobilizando os recursos necessários para a prestação de cuidados à família.

Fundamenta a prática clínica em quadros de referência de enfermagem e de enfermagem de família.

Assegura a qualidade e continuidade dos cuidados partilhando informação adequada através de novas tecnologias e outros canais de comunicação.

Promove o seu desempenho pessoal e profissional com base no desenvolvimento de um projeto de intervenção de enfermagem a famílias em situação complexa.

Total de Horas de trabalho:	0405:00
Teóricas:	0000:00
Seminário:	0010:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0260:00

Total de Horas de contacto:	0280:00
Teórico-Práticas:	0000:00
Orientação Tutorial	0010:00
Trabalho de Campo:	0000:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

O estágio ocorre preferencialmente em dois contextos do ACES, as USF e as UCSP, que permitem aos estudantes prestarem cuidados de enfermagem a famílias como unidade de cuidados.

As situações de cuidados às famílias são selecionadas de acordo com o projeto de intervenção a desenvolver pelo estudante e com as suas necessidades de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem obedece ao regulamento de frequência e avaliação em vigor na Escola.

A avaliação é contínua e compreende: a componente clínica (50%) e o projeto de intervenção de enfermagem às famílias (50%). A classificação final é resultante da média ponderada das duas componentes. A aprovação da UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima, de 10 valores, em cada um dos momentos.



Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

O estágio decorre em unidades do ACES, que permitam aos estudantes prestar cuidados de enfermagem às famílias como unidade de cuidados, em cooperação com a equipa interdisciplinar e interprofissional.

O estudante, no contexto onde decorre o estágio, presta cuidados a famílias ao longo do ciclo vital, nas suas diferentes transições e aos vários níveis de prevenção.

Nessa unidade de saúde seleciona um sistema familiar para a elaboração do seu projeto de intervenção.

As atividades dos estudantes desenvolvem-se com orientação tutorial de docentes da ESEL e em estreita colaboração com os enfermeiros especialistas dos contextos clínicos onde decorre o estágio, com o objetivo de otimizar a aprendizagem dos estudantes e concretizar o projeto de intervenção de enfermagem a famílias em situações complexas.

Os seminários realizam-se a partir da pesquisa dos estudantes e visam promover o questionamento, a análise fundamentada e o debate em grupo sobre as práticas de enfermagem de família baseadas na evidência científica.

Inválido para efeito de certificação



Bibliografia

- Alarcão, M. (2006). (Des) equilíbrios familiares (3ª ed.). Quarteto Editora.
- Anderson, D.G., Ward, H., & Hatton, D.C. (2011). Riscos de saúde na família. In Stanhope, M., & Lancaster, J., Enfermagem de Saúde Pública (pp.605-628). Lusodidacta.
- Bomar, P. (2004). Promoting Health in Families: Applying Family Research and Theory to Nursing Practice (3rd ed.). Saunders.
- Caniço, H., Bairrada, P., Rodríguez, E., & Carvalho, A. (2010). Novos tipos de família. Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Figueiredo, M.H. (2012). Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar - Uma Abordagem Colaborativa em Enfermagem de Família. Lusociência.
- Friedman, M. M., Bowden, V. R. & Jones, E. G. (2003). Family nursing: research, theory and practice. (5th ed.). Prentice Hall.
- Hanson, S.M.H. (2005). Enfermagem de cuidados de saúde à família: teoria, prática e investigação (2ª ed.). Lusociência.
- Lei nº 428/2018 (2018). Regulamento de Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e na Área de Enfermagem de Saúde Familiar. Ordem dos Enfermeiros. Diário da República, 2ª Série (N.º 135 de 16-07-2018),19354-19359. <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8418/115698536.pdf>
- Lei nº 140/2019 (2019). Regulamento competências comuns do enfermeiro especialista. Diário da República, 2ª Série (N.º 26 de 6-02-2019). <https://files.dre.pt/2s/2019/02/026000000/0474404750.pdf>
- Macagno, F. & Rapanta, C. (2021). Escrita académica. Argumentação lógica da escrita, ideias e estilo, artigos e papers. Pactor.
- McGoldrick, M. Gerson, R. & Petry S. (2012). Genogramas Avaliação e intervenção familiar (3ª ed.). Artmed.
- Meleis, A. I. (2012). Theoretical Nursing: Development and Progress (5th ed.). Lippincott Williams & Wilkins.
- Melissa, R., Coehlo, D. & Smith, P. (2022). Family Health Care Nursing: Theory, Practice, and Research (7th ed.). F.A. Davis.
- Monteiro, A. P. & Cunha, P. (2019). Gestão de conflitos na família. Pactor.
- Neuman, B., & Fawcett, J. (2011). The Neuman systems model (5th ed.). Prentice Hall.
- Olson, D. (2011). FACES IV and the circumplex model: Validation study. Journal of Marital & Family Therapy, 3 (1), 64-80.
- Skolnick, A. S. & Skolnick, J. H. (2010). Family in transition (5ª ed.) Pearson.
- Wall, K. (2012). Famílias em Portugal: percursos, interações, redes sociais (2ª ed.). Imprensa de Ciências Sociais.
- Walsh, F. (2005). Fortalecendo a Resiliência Familiar. Roca.
- Walsh, F. (2016). Processos Normativos da Família: Diversidade e Complexidade. Artmed.
- Wright, L.M., & Leahey, M. (2012). Enfermeiras e Famílias: Um Guia para Avaliação e Intervenção na Família (5ª ed.). Editora Roca.